Humanitarismo sem controlo: a caridade que alimenta a pólvora

Publicado em 2025-09-27 19:38:09



Do bolso do contribuinte europeu para os túneis do Hamas

Por Augustus Veritas

Publicado em Fragmentos do Caos

Dizem que é ajuda humanitária. Mas os humanos não a veem. E os que a recebem... não são os que mais sofrem.

Bruxelas acaba de anunciar um novo pacote de ajuda para a Palestina no valor de **400 milhões de euros**. O comunicado fala de apoio à população, reconstrução, alimentos, saúde, água e dignidade.

Mas em que realidade paralela vivem os senhores da Comissão Europeia?

Essa ajuda vai mesmo para o povo — ou **passa**primeiro pelos bolsos das milícias, pelos túneis do

Hamas, e pelas mãos suadas de funcionários

corruptos com cartões da ONU?

Ajuda com buracos. Tantos quanto os túneis de Gaza.

Desde 2007 que a Faixa de Gaza é controlada pelo **Hamas** — organização classificada como terrorista pela própria UE. E desde então, os relatórios de desvio de fundos internacionais são mais frequentes que relatórios fiscais em Portugal.

- S Ajuda internacional usada para construir túneis de ataque.
- Escolas da ONU servem como escudos e armazéns de rockets.
- Funcionários da UNRWA ligados diretamente aos ataques de 7 de Outubro.
- Líderes da Autoridade Palestiniana com salários de luxo, carros de alta gama e contas no estrangeiro.

E em Bruxelas? A indignação dura menos do que um voto no Parlamento Europeu. Suspendem fundos por

uma semana, fazem um relatório, dizem que "há melhorias"... e voltam a assinar o cheque.

E os europeus? Que comam drones!

Enquanto isso, os cidadãos europeus enfrentam:

- Crise demográfica sem apoio às famílias.
- 🏥 Sistemas de saúde a colapsar.
- 🌦 Jovens sem habitação acessível.
- Agricultores em protesto e suicídio económico.
- Professores desvalorizados, médicos exaustos, reformas em atraso.

Mas claro... há sempre 400 milhões de sobra para enviar "solidariedade" para onde não há controlo, nem responsabilidade, nem sequer garantia de paz.

Proposta: uma auditoria ou um basta.

Francamente, qualquer apoio europeu à Palestina deveria seguir estes 5 princípios básicos:

- 1. Rastreabilidade total: GPS e blockchain nos recursos críticos.
- 2. Auditoria internacional independente, no terreno e contínua.
- 3. Suspensão automática ao menor indício de desvio.
- 4. Transparência pública dos relatórios, disponíveis para qualquer cidadão europeu.

5. — Proibição absoluta de canalização para zonas controladas por grupos armados.

Sem isto, a ajuda europeia deixa de ser humanitária — e passa a ser. complicidade activa com o caos, com o extremismo e com a perpetuação da miséria como arma política.

Porque os túneis escuros são alimentados por cofres sem luz.

A UE precisa de parar de brincar ao bom samaritano com o chapéu do contribuinte. A verdadeira caridade começa com responsabilidade. E a verdadeira justiça começa em casa.

Publicado em <u>Fragmentos do Caos</u> por Augustus Veritas. Com auditoria moral anexada, e o recibo fiscal do contribuinte europeu encharcado de vergonha.